



Em sentido horário, o charme das videiras que cobrem a fachada, a decoração de tons sóbrios e aconchegantes e o jardim assinado por Guillaume de Pellerin



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Luz da Normandia

Sonhado pelo casal Flávia e José Manuel de Mello, o *Hotel des Ormes*, no interior da França, é o ponto de partida irresistível para conhecer uma das cidades mais lindas e iluminadas do mundo

por ADRIANA BRITO

dizem que sonho que se sonha junto é realidade. Diante disso, nada melhor que abrir a janela na companhia de alguém querido, e deparar-se com a paisagem que se tem do Canal da Mancha, de onde o mapa percorre da França à Inglaterra. Pois é lá, a noroeste de Cotentin, no Balneário de Barneville-Carteret, onde está esse palacete do século 19, transformado em hotel repleto de exclusividades.

Durante a viagem feita em 2004 para desvendar um tanto mais desta região da Normandia, distante três horas de Paris, o casal Flávia e José Manuel de Mello (ela brasileira, ele português) foi arrebatado pela elegância e simplicidade do lugarejo e de seus habitantes. “Foi amor instantâneo. Como poderíamos resistir às hortênsias multicoloridas, às palmeiras e ao clima que nunca desce abaixo de zero e jamais ultrapassa os 30 graus?”, pergunta a anfitriã. ▶

Compra feita, algumas modificações foram introduzidas para oferecer ares únicos ao endereço, como a ampliação do layout, que ganhou três novas acomodações somadas às nove já existentes, e a reedição do décor, com direito a móveis e outros complementos trazidos das badaladas grifes Flamant e Blanc d'Ivoire. O resultado visto nas suítes, nas áreas sociais e nos ambientes próximos dos jardins traduz a dinâmica do Hotel des Ormes: transformar o clássico em algo eterno.

No pacote para surpreender os convivas desse território fundado pelos normandos no ano de 911, cuja arquitetura exposta nas casas, mosteiros e igrejas mostra a influência escandinava, os mínimos detalhes são voltados ao conforto e ao lazer, com atenção especial para a gastronomia. O restaurante Le Rivage, inspirado no design náutico de vanguarda, tem pratos assinados pelo chef Anthony Riche e cardápio alterado a cada trimestre. A dica é desfrutar dos peixes, dos frutos do mar

As falésias formam um dique natural na encosta do hotel



Os barcos que servem os pescadores locais. À direita, décor comfort look





O bar e a entrada do restaurante Le Rivage. Abaixo, a tranquilidade dá o tom neste trecho do litoral

e das carnes, como o cordeiro. Para acompanhar tantas delícias, saladas feitas com ervas e legumes frescos, além dos queijos normandos, do conhaque de maçã e das sobremesas irresistíveis. Para fechar, os hóspedes podem se aventurar no curso de culinária que traz as iguarias típicas de Cotentin. Tudo para levar para casa um pedacinho desse refúgio com jeito de fantasia. ■

Hotel des Ormes

Melhor época para ir: entre abril e junho, e setembro e outubro.

Passeios: Tendo a ilha de Jersey logo ali, as praias, balsas e moinhos de vento provocam a curiosidade dos visitantes. Nos passeios de barco até a insula, mantenha os óculos escuros e o protetor solar na bolsa. Aos fãs de moda, uma das pedidas está no Museu Christian Dior, em Granville. www.hoteldesormes.com

Como ir: Viagem Paris – Valogne (trem). Valor da passagem de ida e volta: a partir de R\$ 76. Duração da viagem: média de 2h40m. Empresa Rail Europe: www.raileurope.com.br

